

Gestão Organizacional: e seus conceitos de estratégias para uma excelente estabilidade no mercado econômico e satisfação profissional.

Gabriela Viana

Administradora, Técnica em Segurança do Trabalho e especializada em Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Responsabilidade Social.

Resumo

O presente artigo tem por fundamento, apresentar todo o processo de uma Gestão Organizacional, seus conceitos e estratégias usadas para garantir a excelência no mercado e juntamente a satisfação motivacional do funcionário. Existem várias vertentes para Gestões Organizacionais, como por exemplo, uma gestão conservadora ou até mesmo uma gestão liberal. O leitor irá conhecer e aprender sobre qual a importância de se ter uma boa Gestão Organizacional, seja ela qual for, desde que a sua cultura seja respeitada e colocada em prática por todos os níveis de hierarquias que a compete.

Palavras-chave: Gestão Organizacional. Estratégia. Mercado econômico.

Introdução

Este artigo irá mostrar a introdução a Gestão Organizacional, a rapidez, a intensidade das transformações no meio empresarial e o quanto importante é a sociedade perceber a importância da definição e da implantação de estratégias nas organizações. Para Thompson e Strickland III (2004, p. 1) eles afirmam que a estratégia pode ser considerada “o planejamento do jogo da gerência para reforçar a posição da organização no mercado, promover a satisfação dos clientes e atingir os objetivos de desempenho”.

A discussão sobre o conceito estratégia para a Gestão Organizacional, vem sendo atualmente discutidas em todos os tipos de hierarquias. Existem diversos benefícios para se adotar um planejamento estratégico correto, dentro de uma organização. Quando a empresa se está alinhada com a sua estratégia, a mesma possui vantagens glorificantes no mercado, no qual se alinha.

Mas para isso, é necessário que cada qual dentro da organização, conheça o modelo do planejamento estratégico e saiba lidar com suas diferentes perspectivas, as quais devem ser compreendidas, vindo a ampliar a sua capacidade de efetiva implementação da estratégia para todos.

Através de vários autores literários, como Maximiano, Henry Mintzberg, entre outros, podemos definir o conceito de estratégia em quatro componentes: os objetivos, o ambiente, a tomada de decisão e a concorrência, os quais podem ser analisados sob diferentes perspectivas.

Estratégia organizacional é o caminho mais eficaz para a organização atingir os seus objetivos. Deve abranger toda a organização e seus níveis hierárquicos. A alta direção e a média gerência da empresa possuem papel principal na definição da estratégia e dos objetivos da organização, porque possuem informações privilegiadas e as competências necessárias para conduzir o processo. (MEIRELLES, 1995)

Pode-se dizer que a importância da estratégia nas organizações está em administrar bem e implementar as ações planejadas, gerenciando-as e buscando os recursos necessários para que os objetivos sejam atingidos. A clareza sobre o presente e o futuro desejado, traz mais segurança à empresa e aos funcionários

O objetivo deste artigo é mostrar ao leitor como uma estratégia organizacional bem articulada, consegue fazer a mobilização de todos os recursos no âmbito global da organização, visando atingir os seus objetivos situados a longo prazo, mantendo-se no mercado competitivo, a sua qualidade do produto e valorizando o funcionário que ali a esta representando.

Neste sentido, será explicado qual o conceito básico da formulação de um planejamento estratégico, onde podemos chama-la de Análise SWOT, a mesma foi inventada pelos autores Igor Ansoff, Peter Drucker e Alfred D. Chandler. A análise SWOT, tornou-se o símbolo da estratégia organizacional e será mostrado detalhadamente o seu objetivo e o porque ela é usada até hoje por diversos administradores, empreendedores, empresários entre outros.

2. DESENVOLVIMENTO

O termo Gestão Organizacional, já diz por si só ao que veio no meio global. Uma empresa seja ela qual for, sem um sistema de Gestão a ser seguido, não sobrevive no mercado econômico e muito menos consegue, se engrenar em ser um grande competidor. O planejamento estratégico é o primeiro passo para uma organização começar a caminhar rumo ao seu objetivo.

O primeiro passo para iniciar um planejamento estratégico é construir uma visão de futuro. O Planejamento estratégico envolve um modo de pensar, pois são decisões a serem tomadas num processo que visa o futuro da empresa, desenvolvido para alcançar uma situação desejada de modo eficiente e eficaz.

Analisar as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas relevantes, e com base nelas, estabelecidos os objetivos a serem alcançados, estamos falando de Análise SWOT. Esta análise compete em a empresa, adequar qual o seu lugar no mercado econômico, veja o exemplo abaixo:



Sendo dividida em fatores positivos e negativos e através de uma análise detalhada de seus componentes, a organização, consegue achar uma direção a se seguir através da estratégia SWOT. Como um passo a passo, este artigo irá mostrar como deve ser montada essa estratégia, através dos seguintes componentes:

- ▶ Defina suas forças.
- ▶ Determine suas fraquezas.
- ▶ Liste as oportunidades.
- ▶ Enumere as ameaças.
- ▶ Coloque os dados nos locais da planilha conforme a figura a cima,
- ▶ Faça as correlações entre os fatores da matriz e determine.

Sobre a análise SWOT:

Ambiente interno: Usualmente o ambiente interno é definido como aquele sobre o qual a empresa tem controle. Isto é, tem como agir sobre ele. É neste domínio que você encontrará as forças e fraquezas de sua empresa.

Forças: Elementos e características de seu ambiente interno que representam uma vantagem sobre a concorrência. Por exemplo: um hotel que tem uma excelente localização de frente para o mar e com facilidade de acesso pode considerar isso como forças. Da mesma forma, um hospital que tem um corpo médico extremamente qualificado, assim como uma marca de roupas prestigiada e desejada pelo público têm nessas características exemplos de forças.

Fraquezas: De forma análoga, as características e elementos de seu ambiente interno que desfavorecem sua empresa em relação à concorrência são suas fraquezas. Imagine uma fábrica de alimentos enlatados que se localiza muito distante dos grandes centros e por isso tem custos de transporte elevados; ou uma empresa aérea que tem uma frota de aeronaves antiga e por esse motivo tem mais gastos de manutenção e problemas de atrasos em seus voos. Perceba que nesses dois exemplos a empresa tem controle sobre essas fraquezas e pode tentar mudar isso de alguma forma, mesmo que seja algo muito caro, como nesses dois casos.

Ambiente externo: Fatores sobre os quais a empresa não tem controle, como o clima, taxa de juros, mudanças de legislação, câmbio, desastres naturais, políticas ambientais, guerras, embargos econômicos, crises econômicas, eleições etc.

Oportunidades: Sempre que um fator externo cria um cenário favorável para a empresa, ele representa uma oportunidade. Imagine um hotel durante as Olimpíadas no Brasil e mesmo a companhia aérea do exemplo anterior neste período dos Jogos. Isso é uma excelente oportunidade!

Ameaças: Todos os elementos ou conjunturas que criam um ambiente desfavorável para a empresa (e sobre os quais a empresa não tem controle) são ameaças para o negócio. No caso do hotel, uma temporada de fortes tempestades e clima ruim são ameaças, assim como o aumento do preço dos combustíveis e do dólar são ameaças para a companhia aérea.

Agora que já sabemos o conceito de toda a análise SWOT e o quão importante ela é para um planejamento estratégico, pode-se dizer que existem vários modelos de planejamento estratégico com possibilidade de implantação nas organizações. A opção de qual deve ser o escolhido deverá ser baseada e levada em consideração o tipo de organização a ser submetida ao plano, bem como o ambiente externo dessas organizações.

Algumas questões básicas devem ser definidas, como: Quem é, onde queremos chegar, avaliar fatores externos e como atingiremos nossos objetivos. Entender os tópicos básicos do planejamento estratégico é fundamental, para mobilizar a organização a atingir o sucesso e construir o seu futuro, por meio de um comportamento proativo, considerando seu ambiente atual e futuro.

2.1. Como funciona a Estratégia Organizacional

Para fazer uma estratégia organizacional é preciso considerar diversos fatores em uma empresa. Primeiro, deve-se fazer um levantamento das forças, fraquezas, das ameaças internas e externas. Feito isso, devem ser criados modelos de ação que serão postos em prática e que permitam a resoluções dos diferentes desafios que a organização vai enfrentar. Deste modo, os recursos disponíveis precisam ser levantados e usados da melhor forma para a equipe.

Cada setor empresarial, deverá possuir o seu planejamento estratégico de acordo com as metas e objetivos a serem alcançados, a empresa como um todo deve agir com estratégias alinhadas e em sintonia, para que não haja falha no meio do percurso, por algum setor ou gestão do próprio.

Após implantado o processo de toda a estratégia organizacional na empresa, fica a cargo de cada gestor trabalhar no seu aperfeiçoamento e funcionamento de forma eficiente e eficaz, para assim, atingir a estabilidade no mercado econômico e futuramente competir pela liderança do mesmo, através de suas estratégias de investimento, qualidade e inovação.

2.1.2 Diferenciais e Riscos Organizacionais

Uma parte importante na estratégia organizacional é quando são descritos os diferenciais de uma empresa. A segurança pode ser um deles, já que o uso de um serviço de proteção pode aumentar a sensação de tranquilidade e evitar prejuízos e problemas com o marketing empresarial. Além disso, a própria segurança pode ter seus diferenciais, como, bons profissionais, equipamentos e estratégias de proteção eficientes.

Uma boa estratégia deve conter, qual a sua diferenciação no mercado econômico, ou seja, o que faz daquela determinada empresa uma líder de mercado, qual as suas ferramentas de inovação e principalmente qual o seu plano estratégico para lançar isso no mercado.

Para criar as metas e objetivos na estratégia organizacional é preciso ter a consciência de quais são os riscos que podem afetar a empresa. Podemos usar como exemplo básico empresas de segurança privada, onde existe uma infinita variedade, por exemplo, local de risco, falta de equipamentos básicos, estrutura ruim, falta de controle de acesso e número de vigilantes insuficiente.

Assim, é possível traçar mais do que apenas metas, também são acordados os meios para que a empresa possa chegar a elas. À medida em que se implementa uma estratégia organizacional, a empresa precisa rastrear os resultados e monitorar os novos desenvolvimentos, nos ambientes interno e externo. Alguns ambientes mantêm-se estáveis de um ano para outro, outros se desenvolvem lentamente, de maneira previsível. Ainda outros mudam rapidamente de maneira imprevisível. Não obstante, a empresa pode esperar por uma coisa: o ambiente certamente mudará e, quando isso ocorrer, será necessário rever sua implementação, programas, estratégias ou até objetivos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados apresentados, pode-se considerar que uma empresa, seja ela do ramo e dimensão que for, não sobrevive na linha de estabilidade do mercado e menos ainda, chega a brigar com os concorrentes direto. A Gestão Organizacional, funciona com uma elaboração de uma cultura de excelência, princípios de excelência e planejamentos estratégicos que fazem-se cumprir a sua política.

As competências organizacionais são específicas da empresa e traduzem a peculiaridade de seus recursos e estratégias. Fortes competências organizacionais sustentam-se na coordenação de recursos únicos, valiosos e difíceis de imitar, os quais viabilizam estratégias de maior valor (BARNEY, 1996).

Nesse sentido, a função de planejamento estratégico deixa de ser tratada apenas como atividade de apoio e passa a ser entendida como a principal ferramenta dentro de uma empresa, considerando-se a grande importância de sua implementação efetiva e alinhada.

Referências

CERTO, Samuel C. *et al.* **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: Pearson, 2011.

MARIOTTO, Fabio Luiz. Mobilizando estratégias emergentes. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, v. 43, n. 2, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2012.

THOMPSON, Arthur A. Junior; STRICKLAND III, Alonzo J. **Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

Administradores, revista. **Gestão organizacional**. São Paulo: web site, 2012. < <https://administradores.com.br/artigos/estrategia-organizacional> >. Acesso em: 05 mai/2019

5. GLOSSÁRIO

SWOT – Strengths / fraquezas, Weaknesses / Forças, Opportunities / Oportunidades e Threats / Ameaças